



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado **Paulo Lemos** - PSOL/AP

REQUERIMENTO DE MOÇÃO DE APLAUSOS

(Do Deputado Paulo Lemos)

Requer Moção de Aplausos em reconhecimento à Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, pela iniciativa de nacionalizar e difundir as tradições e a cultura amapaense no cenário do carnaval brasileiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, que seja registrada nos anais desta Casa, **Moção de Aplausos** em homenagem à **Estação Primeira de Mangueira**, pela escolha do enredo para o Carnaval de 2026: “*Mestre Sacaca do Encanto Tucuju – O Guardião da Amazônia Negra*”, desenvolvido pelo carnavalesco Sidnei França, que mergulha na história afro-indígena do Amapá por meio da memória do Mestre Sacaca — personagem amapaense símbolo de sabedoria ancestral, conhecimento da floresta, do uso de ervas, seivas e raízes, e de práticas culturais como o marabaixo.

JUSTIFICAÇÃO

A iniciativa do concurso de samba-enredo promovido pela Mangueira com apoio do Governo do Amapá teve como meta que **o Amapá não fosse apenas homenageado**, mas atuasse como **protagonista cultural** desse enredo — que os compositores locais participassem ativamente da construção da obra, que sua musicalidade, poesia, identidade e expressões culturais seculares do estado (como a espiritualidade, os saberes da floresta, a ancestralidade negra, indígena, o marabaixo) estivessem presentes na letra, no ritmo, no canto, no pulsar da bateria.

O Festival de Samba-Enredo da Estação Primeira de Mangueira tem se revelado um marco de grande relevância para o Estado do Amapá. Afinal, os sambas finalistas, são obras que trazem a assinatura de compositores amapaenses que, com talento e sensibilidade, levam à quadra da

Apresentação: 07/10/2025 12:57:51.043 - CCULT

REQ n.51/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado **Paulo Lemos** - PSOL/AP

Apresentação: 07/10/2025 12:57:51.043 - CCULT

REQ n.51/2025

Mangureira a cultura, a música, a ancestralidade e a negritude do nosso povo. Estão entre eles: o Samba 11, de Alexandre Naval, Wendel Uchoa, Ronie Machado, Giovani, Marquinho M. Moraes e Ailson Picanço; o Samba 15, de Pedro Terra, Tomaz Miranda, Joãozinho Gomes, Paulo César Feital, Herval Neto e Igor Leal; o Samba 105, de Francisco Lino, Hickaro Silva, Camila Lopes, Silmara Lobato e Bruno Costa; e o Samba 103, de Veronica dos Tambores, Piedade Videira, Laura do Marabaixo, Antônio Neto, Clovis Junior e Marcelo Zona Sul. Cada uma dessas parcerias reafirma a força criativa do Amapá e projeta, no palco maior do samba, o protagonismo de nossa gente.

Este movimento cultural tem importante valor simbólico e prático: simboliza o reconhecimento de que o samba nacional também é Amazônia, também é Amapá; e, sobretudo, que o que é produzido no Amapá — suas letras, músicas, ritmos, sua expressão de religiosidade popular, de xamanismo, de cura comunitária — tem qualidade, relevância e contribui para a diversidade artística do Brasil.

Diante disso, apresento esta Moção de Aplausos como forma de homenagear todos os compositores, intérpretes, ritmistas, passistas, dirigentes e comunidades do Amapá que participaram do concurso, pela coragem e criatividade de levar suas vozes às passarelas da Marquês de Sapucaí, e também à Mangureira como instituição que promove este encontro entre enredo, cultura, memória e identidade nacional.

Que esta homenagem fique registrada nos anais desta Casa como símbolo do apreço deste Parlamento à riqueza cultural do Amapá, ao valor da ancestralidade, à valorização dos saberes populares, e à expressão vibrante de uma cultura que se manifesta no samba — e que, nesse caso, ganha força porque é produzida pelo próprio povo amapaense.

Sala das Sessões, 24 em setembro de 2025

Paulo Lemos

Deputado Federal do PSOL/AP

